

Gama de hospedeiros de espécies de *Colletotrichum* obtidas de chuchuzeiros de regiões brasileiras / Host range of species of *Colletotrichum* obtained from chuchuzeiros Brazilian regions. C.A. da Costa¹; W.G. Lima¹; J. S. Veloso¹; F.M. Jaimes²; E. N. Souza¹; S.J. Michereff¹; M. P.S. Câmara¹; A. Reis³. ¹Depto. de Agronomia/UFRPE, CEP 52171-900, Recife, PE. ²Depto. de Parasitologia Agrícola, Universidade Autônoma de Chapingo, México. ³EMBRAPA Hortaliças, Brasília-DF.

A antracnose, causada por espécies de *Colletotrichum*, é a principal doença do chuchuzeiro (*Sechium edule*) no Brasil. Em outras curcubitáceas, essa é também considerada uma patologia frequente e com alto potencial destrutivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a patogenicidade e virulência de quatro espécies de *Colletotrichum* associadas à antracnose do chuchuzeiro no Brasil, (*C. fructicola*, *C. karstii*, *C. brevisporum* e *C. cliviae*) previamente identificadas e analisadas filogeneticamente pela análise dos genes ITS, GAPDH, beta tubulina, calmodulina e actina, em frutos de diferentes hortaliças da família Cucurbitaceae. A patogenicidade e virulência das quatro espécies de *Colletotrichum* foram avaliadas em frutos de chuchu, pepino (*Cucumis sativus*), abobrinha (*Cucurbita pepo*) e abóbora (*Cucurbita moschata*), inoculados com um disco de micélio (5mm) de cada isolado removido da margem de colônia com 7 dias de crescimento em BDA e transferido para cada ponto da epiderme ferida. Para a testemunha, foram utilizados apenas discos de BDA. Os frutos foram acondicionados em câmaras úmidas à 25°C no escuro, durante 48 horas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com oito repetições por tratamento (isolado) e um fruto por repetição. A virulência dos isolados foi avaliada aos 10 dias após a inoculação, pela medição do diâmetro da lesão (cm) em duas direções perpendiculares. Os dados obtidos para as quatro espécies de *Colletotrichum* foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste LSD de Fisher (P=0,05). Todas as espécies de *Colletotrichum* foram patogênicas apenas ao chuchu, mostrando que há especificidade quanto à preferência pelo hospedeiro de origem. As análises mostraram que as espécies *C. brevisporum* e *C. karstii* foram as mais virulentas.

Palavras-chave: *Sechium edule*, antracnose, gama de hospedeiros, curcubitáceas, virulência